

A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS COMPLEMENTARES PARA O ENSINO DE QUÍMICA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

LIMA, Renato Abreu¹ & OLIVEIRA, Carla Liegi Lonardoní Gomes de¹

RESUMO

A grande maioria dos livros didáticos de ciências para o 9º ano traz unidades exclusivas aos conteúdos de química e física. Um dos maiores desafios do ensino da química, nas escolas de nível fundamental e médio, é construir uma ponte entre o conhecimento escolar e o mundo cotidiano dos estudantes. Com isso, a busca por novas metodologias e estratégias de ensino para a motivação da aprendizagem, é sempre um desafio para os professores. A química que se ensina deve ser ligada à realidade, entretanto, muitas vezes, os exemplos que são apresentados aos estudantes desvinculam-se do cotidiano. Atualmente, a utilização de textos complementares para se ensinar química tem sido uma das melhores maneiras encontradas pelos professores fazendo com que os alunos se interessem pelo conteúdo. Diante desta problemática, este trabalho teve como objetivo verificar a importância de textos complementares na aula de química no 9º ano do ensino fundamental em uma escola pública no município de Porto Velho-RO. O estudo foi realizado com 38 alunos, aplicando textos complementares diariamente nas aulas de química dentro da sala de aula com os conteúdos relacionados, são eles: substâncias puras e misturas e os estados da matéria. Durante o tempo de pesquisa foram coletadas informações e relatos de experiências pelos alunos para se obter os conhecimentos básicos de cada tema abordado. Um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter os procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos dos textos complementares utilizados na sala de aula permitiram a inferência de conhecimentos relativos às concepções que os alunos já tinham sobre o assunto. Após a leitura e análise exaustiva das respostas constantes por meio dos diálogos com os textos complementares debatidos em sala de aula nas aulas de química, foi possível conhecer as noções dos estudantes no que se refere a substâncias puras e misturas e os estados da matéria relacionadas com o seu cotidiano. Com isso, os textos complementares melhoraram no rendimento do ensino-aprendizagem dos alunos, na qual, obtiveram uma melhor compreensão do tema proposto e um maior desempenho nesta disciplina com que houvesse uma relação da teoria com a prática. A partir da necessidade de assumir a docência em toda a sua plenitude de pesquisa, formação pós-graduada, extensão e também, compromisso com a ação educativa, percebe-se que como um caminho a ser percorrido e valorizado dentro de qualificação do “bom professor”, do processo de aprendizagem e dos novos paradigmas que devem nortear a busca de um ensino de excelência. Os alunos informaram que conseguiram compreender o ensino da química sem necessidade de decorar o que estava sendo discutido. Assim, o uso de textos complementares pode auxiliar os professores como um adequado instrumento para o ato de aprender, envolvendo ação, teoria e prática. Tendo assim, uma percepção melhor do conteúdo e dos fenômenos físicos, químicos e biológicos que os cercam propiciando a aprendizagem.

Palavras-chave: Ferramentas educativas. Sala de aula. Professor.

Eixo temático: formação docente, novas tecnologias e práticas pedagógicas

¹ Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas, Mestrados em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Rondônia. Email: carlaliegi@hotmail.com; abo295@hotmail.com.